

GARCIA, Wanderley. Universitários transformam a Casa do Barão: Casarão construído pelo Barão de Itapura há 112 anos, onde funciona campus da Puccamp, é um dos marcos da paisagem urbana de Campinas. Diário do Povo, Campinas, 18 dez. 1996.

H

WANDERLEY GARCIA

há 112 anos, Polycarpo Aranha, o Barão de Itapura, construiu um imponente casarão na tranqüila e pequena rua batizada de Marechal Deodoro, no centro de Campinas. Ele nem imaginava que um século depois, sua casa iria se transformar num dos principais centros de agitação da cidade.

A casa do Barão foi uma das mais importantes residências da cidade, até 1941, quando foi comprada pela arquidiocese de Campinas. Naquele ano foi instalada no local a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Hoje, o solar abriga o campus central da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Puccamp). Rodeado de grandes edifícios, o gigantesco solar pode ficar despercebido de quem passa apressado pela região.

Contrastando com sua idade centenária, hoje passam diariamente por ali 3,8 mil jovens, que estudam nos cursos de Odontologia, Direito, Psicologia, Geografia, História, Educação, Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Fonoaudiologia e Biblioteconomia, oferecidos pela Puccamp.

E quando se fala no campus central é natural lembrar dos dois leões de concreto que *vigiam* a entrada do prédio. Por isso o nome *Pátio dos Leões*, um dos principais pontos de concentração do movimento estudantil na cidade.

Ali já começaram grandes ma-

nifestações pela democracia, como as lutas de estudantes contra a ditadura militar, uma passeata em 1984 pelas *Diretas Já* e também concentrações do *Fora Collor*, em 91.

Ao todo são 9.345 metros quadrados de área construída bem no *coração* de Campinas. O prédio principal, conhecido como Solar do Barão de Itapura, tem 2,4 mil metros quadrados, com dois pavimentos. Quem entra ali pela primeira vez percebe que é um labirinto de paredes históricas. No interior do solar há um grande jardim de inverno.

O prédio foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat) em 79 e pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas (Condepacc) em 88.



Fachada do Pátio dos Leões, na Marechal Deodoro, onde funciona o campus da Puccamp: reforma resgata cor e arquitetura originais